



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



DO AMOR MUNDI À DEVORAÇÃO DO MUNDO: UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE DE CONSUMIDORES E DE SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS À LUZ DE HANNAH ARENDT

Lucas Dagostini Gardelin (PROBIC-FAPERGS), Cleide Calgaro (Orientador(a))

A reflexão de Hannah Arendt (1906-1975), importante pensadora política do século XX, vem angariando crescente consideração. Suas contribuições avultam sobremaneira em sua abordagem do fenômeno do consumismo e de seus impactos sobre o homem e sobre o mundo. Sob a predominância do trabalho na sociedade moderna, pautada pela busca incontrolável da sociedade pelo consumo, Arendt propõe o resgate da política como possibilidade de afirmação do homem e da transcendência do mero estar vivo que, na sociedade de consumidores, converte o mundo em um grande objeto apropriável. Ante o conformismo esterilizante gestado pelo infinito processo de satisfação das necessidades, reitera a importância da ação e da manutenção do mundo comum. Emprega-se o método analítico, ancorado em pesquisa bibliográfica. Elege-se como objetivo analisar de que forma o pensamento arendtiano aborda o fenômeno do consumismo e seus impactos na sociedade atual, especialmente em suas repercussões humanas e socioambientais. As contribuições arendtianas possibilitam uma perspectiva crítica da sociedade de consumo, com especial destaque conferido aos seus impactos humanos e socioambientais. Oferecem, ante a predominância esmagadora de uma razão de domínio, pautada pela apropriação devoradora do mundo comum, imbuída da ameaça do apequenamento do humano e do horizonte de uma verdadeira desertificação ecológica, a possibilidade do *amor mundi*, o amor pelo mundo, germinado pela realização da liberdade, por meio da ação, enquanto genuína experiência política.

Palavras-chave: Hannah Arendt, Sociedade de Consumo, Direito Socioambiental

Apoio: UCS, FAPERGS